

27 JAN 1989

Cai déficit no orçamento de 88

BRASÍLIA — O governo federal fechou com um déficit de caixa de NCzs 4,99 bilhões a execução do Orçamento Geral da União (OGU) de 1988. Descontada a inflação, esse déficit é 31,2% inferior ao de 1987, segundo os números ontém divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), subordinada ao Ministério da Fazenda.

O governo emitiu títulos novos, Letras do Tesouro Nacional, no valor de NCzs 7,08 bilhões, e a dívida interna, em 31 de dezembro, chegou a NCzs 74,85 bilhões. As emissões novas foram mais que suficientes para financiar o déficit de caixa. O Tesouro entrou em 1989 com uma disponibilidade de NCzs 2,09 bilhões.

O déficit de NCzs 4,99 bilhões é o resultado de caixa da execução do orçamento fiscal, referente à administração pública, e do orçamento das operações de crédito, relativo às receitas e despesas com agricultura, exportações e outros programas cobertos, antes da unificação das contas federais, pelo antigo orçamento monetário.

A receita bruta disponível do Tesouro, na parte fiscal do OGU, foi de NCzs 8,28 bilhões. Subtraídos vários repasses e pagamentos automáticos, restou

a receita líquida de NCzs 5,42 bilhões. O repasse mais importante correspondeu à transferência de parte do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto de Renda a estados e municípios: NCzs 1,65 bilhão. Os gastos com funcionalismo,

NCzs 3,44 bilhões, equivaleram a 63% da receita líquida disponível, tendo ficado abaixo, portanto, do limite fixado pela Constituição (65%). Esse resultado foi permitido, segundo técnicos da STN, pelo congelamento dos salários de abril e maio

de 1988, quando não houve correções pela Unidade de Referência de Preços (URP).

A rolagem da dívida pública interna envolveu custos financeiros de NCzs 1,94 bilhão. Dos NCzs 7,08 bilhões de títulos novos, mais da metade, NCzs 3,62 bilhões, foi emitida em dezembro.

O déficit apurado na execução do OGU é apenas parte do déficit global do setor público, formado também pelas contas das estatais da União, dos estados e municípios, e pelos resultados das contas estaduais e municipais. Para se calcular o déficit operacional do setor público, é necessário excluir os efeitos da correção monetária de todas as contas. A primeira projeção do déficit operacional será divulgada dentro de 15 dias. O número previsto fica entre 3,5% e 4% do Produto Interno Bruto (PIB) de 1988. Pelos cálculos realizados em agosto e em setembro, o buraco do OGU corresponderia a 2,7% do PIB. A expectativa é de que se tenha chegado a número inferior a esse.

Foram transferidas para este ano despesas no valor de NCzs 2,4 bilhões. Desse total, NCzs 550 milhões são repasses a estados e municípios.